



Mensagem da Associação Universal de Esperanto por ocasião do Dia Internacional da Língua Materna, 21 de fevereiro de 2026

O Dia Internacional da Língua Materna tem origem na luta pelo direito de usar a língua materna bengali em 1952, no que era então o Paquistão Oriental, hoje Bangladesh. O dia nos lembra que a língua é uma parte importante da identidade dos povos e das comunidades. As línguas transmitem tradições, conhecimento e história. E uma criança que começa a aprender em sua própria língua materna aprende com mais facilidade e dignidade.

Para construir comunidades fortes, precisamos promover o multilinguismo. Toda pessoa deve ter o direito de aprender e crescer em sua língua materna, bem como de adquirir línguas regionais e nacionais, e línguas internacionais. Através do multilinguismo, usado com sabedoria, toda pessoa pode participar, falar e ser ouvida. Portanto, todos podem decidir juntos sobre um futuro comum.

Um mundo multilíngue precisa de educação multilíngue e multilateralismo. Este é o caminho para a paz e a justiça, para o desenvolvimento sustentável e para a realização dos objetivos da Organização das Nações Unidas: paz, direitos humanos, cooperação internacional e relações amistosas entre nações e povos. A justiça linguística exige a criação de ambientes onde todas as línguas e vozes sejam valorizadas e tenham espaço para existir e florescer, com dignidade e igualdade.

Para salvar a diversidade cultural do mundo, salvemos também a diversidade linguística.

Desde a sua fundação em 1908, a Associação Universal de Esperanto trabalha para promover a comunicação internacional, a compreensão e o respeito entre os povos. Através da língua internacional da igualdade, o Esperanto, propomos a compreensão mútua entre as pessoas, para que cada um reconheça a humanidade uns dos outros e vivam em harmonia e paz.

Notamos que em breve chegaremos à metade da Década Internacional das Línguas Indígenas (2022-2032), que, entre outras coisas, visa preservar e fortalecer os direitos humanos linguísticos dos povos indígenas e garantir que eles possam preservar, fortalecer e disseminar suas línguas.

Convidamos todos a participar do Congresso Universal de Esperanto, que acontecerá de 1 a 8 de agosto de 2026, em Graz, Áustria. Nos reuniremos para celebrar a diversidade humana em um ambiente de igualdade e respeito linguístico, e para debater o voluntariado a serviço do desenvolvimento sustentável.